

# Biodiversidade e Cultura



Foto: Hakan Leite

**Profa. Dra. Mariana Guelero do Valle**  
UFMA

# Cultura

- Do latim *colere*: cultivar
- Cultura é um conceito amplo que representa o conjunto de tradições, crenças e costumes de determinado grupo social. Inclui manifestações artísticas, sociais, linguísticas e comportamentais.



# Cultura



- Distorção de seu significado: divisão cultural. A cultura superior seria as chamadas belas artes, erudita, da elite. Já a cultura inferior, popular.
- É preciso ampliar nosso conceito de cultura, pois a divisão intensifica os abismos sociais (CHAUÍ, 1995).



# Biodiversidade e Cultura

- **Diversidade cultural humana está associada com as concentrações remanescentes de biodiversidade.**
- **A biodiversidade é maior em áreas de maior diversidade linguística, o que por sua vez constitui como locais de produção de saberes em comunidades tradicionais e territórios indígenas**

(TOLEDO, 2001)



# Memória Biocultural

- Pressupõe que a diversidade biológica e cultural são construções mutuamente dependentes enraizadas em contextos geográficos definidos;
  - Relação do sujeito com seu território;
  - Povos indígenas, quilombolas, seringueiros, camponeses, caboclos, caiçaras, pantaneiros, pescadores artesanais, entre outros.
- (TOLEDO; BARRERA-BASSOLS, 2015)



# Patrimônio

## Bens

- De natureza material: sítios arqueológicos, obras arquitetônicas, urbanísticas e artísticas;
- De natureza imaterial: celebrações e saberes da cultura popular, festas, religiosidade, musicalidade, danças, comidas, bebidas, artesanatos, línguas, narrativas e a literatura oral.

Fonte: Iphan



BOI  
CALEMBA



BOI  
BUMBÁ



BUMBA  
MEU BOI



BOI DE  
REIS



BOI  
SURUBIM



BOI  
ZUMBI



BOI  
JANEIRO



BOI ESTRELA  
DO MAR



DROMEDÁRIO



MULINHA  
DE OURO



FOLGUEDO  
DE BOI



BOI DE  
JACÁ



DANÇA  
DO BOI



BOI DE  
MAMÃO



BOI DE  
MOURÃO

# Bois pelo Brasil



- Maranhão, Rio Grande do Norte, Alagoas e Piauí: bumba-meu-boi;
- Amazonas e Pará: boi-bumbá ou pavulagem;
- Pernambuco: boi-calemba;
- Ceará: boi-de-reis, boi-surubim e boi-zumbi;
- Bahia: boi-janeiro, boi-estrela-do-mar, dromedário e mulinha-de-ouro;
- Minas Gerais, Rio de Janeiro: bumba ou folgado-do-boi (em Macaé boi do Sadi);
- São Paulo: boi-de-jacá e dança-do-boi.
- Espírito Santo: boi-de-reis;
- Paraná e Santa Catarina: boi-de-mourão ou boi-de-mamão;
- Rio Grande do Sul: bumba, boizinho ou boi-mamão;





# Bumba meu boi e boi bumbá



Fonte: Iphan



# No Maranhão – Bumba meu boi

- Período junino
- Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade – 2019



## No Maranhão - folguedo profano

- **Folguedo: festa de caráter popular e tradicional que traz os costumes ou hábitos de um povo;**
- **Perseguição das elites e da polícia, chegando a ser proibido de 1861 a 1868;**
- **Elementos do catolicismo, religiões de matriz africana e indígena.**

**“Antes a polícia vinha, tinha horário para o boi brincar”**

**“Até pouco tempo atrás precisava de autorização para o boi brincar”.**

**“Era considerado coisa de bêbado, de preto, de pobre.”**

## O auto do boi / lenda



*Pai Francisco rouba o boi do seu patrão para satisfazer o desejo de sua esposa grávida Mãe Catirina de comer a língua do boi.*

*Ao descobrir, o dono da fazenda obriga Pai Francisco a trazer o boi de volta, sob pena de ser morto. Vários personagens encantados da floresta tentam ajudar. Pajés e curandeiros fazem o boi ressuscitar e todos os brincantes cantam e dançam em redor do boi.*



# Ciclo do Bumba meu Boi

Os ensaios começam no Sábado de Aleluia.

No dia 24 de junho, dia de São João, vem o batismo do boi, quando a carcaça feita de camurça ou de couro, e toda enfeitada, recebe a bênção de uma autoridade do grupo ou de uma religião – católica, protestante ou de matriz africana, como a umbanda, o candomblé e as encantarias. Batizado, o boi pode sair às ruas para brincar até o fim do mês.

Em setembro, quando é encenada a morte do boi. “É um sacrifício. O boi tem que morrer para renascer no ano seguinte”.



# Toada

*Ato ou efeito de toar, cantar músicas, em geral com textos curtos. No território brasileiro as toadas estão intimamente ligadas à cultura popular e sua forma, ritmo e maneira de contar uma história estão entrelaçados à constituição do povo de uma determinada localidade.*



**Maranhão, meu tesouro, meu torrão**  
**Fiz esta toada pra ti, Maranhão**  
**Terra do babaçu que a natureza cultiva**  
**Esta palmeira nativa é que me dá inspiração**  
**Na praia dos lençóis tem um touro encantado**  
**E o reinado do rei Sebastião**  
**Sereia canta na proa**  
**Na mata o guriatã**  
**Terra da pirunga doce**  
**E tem a gostosa pitombotã**



**E todo ano, a grande festa da Juçara**  
**No mês de Outubro no Maracanã**  
**No mês de junho tem o bumba-meu-boi**  
**Que é festejado em louvor a São João**  
**O amo canta e balança o maracá**  
**A matraca e pandeiro é que faz tremer o chão**  
**Esta herança foi deixada por nossos avós**  
**Hoje cultivada por nós**  
**Pra compor tua história Maranhão**

**Humberto Maracanã**



### **Mestra Nadir Cruz**

À frente do Boi da Floresta desde 2015, depois da morte de seu companheiro, Apolônio Melônio, aos 96 anos, Nadir Cruz comanda cerca de 120 brincantes, entre cantadores, vaqueiros, índias, caboclos e bailantes, quase todos moradores do bairro. Ela chegou ali no final dos anos 1970, aos 13 anos, quando o Boi reunia pouco mais de 30 integrantes, todos homens; bem diferente da cena atual, quando as mulheres representam mais de 40% do grupo.



Nadir começou desenhando, bordando e costurando as indumentárias dos brincantes e o couro do boi, mas aos poucos passou a organizar, modernizar e profissionalizar o Boi da Floresta. Autêntico representante do sotaque da Baixada, é motivo de orgulho para a cultura popular do Maranhão.

Foto: Márcio Vasconcelos

Texto: Celso Borges, Andréa Oliveira, Talyene C Melonio

Fonte: @casadomaranhao [https://www.instagram.com/p/B\\_sEWoCpdXo/?utm\\_source=ig\\_web\\_copy\\_link](https://www.instagram.com/p/B_sEWoCpdXo/?utm_source=ig_web_copy_link)



# Sotaques de Bumba meu boi

- *Matraca*
- *Zambumba*
- *Orquestra*
- *Baixada*
- *Costa de mão*



# ■ Bumba meu boi – Sotaque de Matraca



# ▪ Bumba meu boi – Sotaque de Zabumba



## ▪ Bumba meu boi – Sotaque de Orquestra



## ▪ Bumba meu boi – Sotaque da Baixada



## ▪ Bumba meu boi – Sotaque de Costa de mão



# Bois de terreiro ou de encantaria



- O boi é de São João, mas nos terreiros de Tambor de Mina, São João corresponde a Xangô, divindade Nagô equivalente a Badé Queviossô, vodum que abre todos os terreiros de Tambor de Mina no Maranhão, cuja festa de obrigação, na Casa das Minas Jeje, é realizada no dia de São Pedro, santo de adoração daquele vodum.
- Esse dado pode explicar o transe dos brincantes de Bumba meu boi, no dia 29 de junho.

(FERRETI, 1996).



# Sincretismo religioso

- Miolos de boi penitencialmente, sobem, de joelhos, os 47 degraus que dão acesso à Capela de São Pedro, debaixo da carcaça do boi que, ao ser retirada diante do andor, deixa à mostra as guias atravessadas no peito, revelando o vínculo do brincante com as divindades africanas e com o mundo da encantaria.





Salve os terreiros que o pai Oxalá  
mandou

Turquia, Casa das Minas e a Casa  
de Nagô

Viva Deus, viva as rainhas

E os reis da encantaria

Rei Badé, Rei Verequete

O rei da Alexandria

Rei Guajá, Rei Surrupira

Rei Dom Luís, Rei Dom João

Rei dos feiticeiros, dos exus e Rei  
Leão



Rei Oxossi, Rei Xangô

Rei Camundá, Rei Xapanã

Rei Barão, Rei de Guaré

Protejam o Boi do Maracanã

Rei da Bandeira, o rei da maresia

Rei de Itabaiana, salve o rei da  
Bahia

E os reis que eu não falei em verso,  
falo do meu coração

Salve o rei dos índios, salve o Rei  
Sebastião.

Toada "Reis da Encantaria"

Humberto Mendes - Bumba-meu-boi de Maracanã

São Luís/MA

## Bumba meu boi na pandemia



**“Tenho mais de 70 anos brincando e só a pandemia que parou o boi. Sem boi, fico com banzo, a saudade que matava os negros da África quando chegavam aqui.**

**O boi é minha alimentação da alma.”**

**Mestre Castro, Boi de Pindaré**





**Thaliana Cruz Dantas**

Maranhão, meu tesouro, meu torrão



Bumba meu boi  
Foto: Jornal O Imparcial

UMA DAS PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS MARANHENSE QUE UNE CELEBRAÇÃO, FE E ARTE, NUMA MISTURA DE DEVOÇÃO, CRENÇAS, MITOS, ALEGRIA, CORES, DANÇA, MÚSICA, TEATRO E ARTESANATO.

# BUMBA MEU BOI



TEM SEU CICLO FESTIVO DIVIDIDO EM QUATRO ETAPAS: OS ENSAIOS, O BATISMO, AS BRINCADEIRAS E A MORTE DO BOI.



Pôr do sol em São Luís (MA)  
Foto: Thaliana Dantas

## Terra de primores e saudades

CANÇÃO DO EXÍLIO

MINHA TERRA TEM PALMEIRAS,  
ONDE CANTA O SÁBIA,  
AS AVES, QUE AQUI GORZEIAM,  
NÃO GORZEIAM COMO EU.  
NOSSO CÉU TEM MAIS ESTRELAS,  
NOSSAS VARZAS TEM MAIS FLORES,  
NOSSOS BOSQUES TEM MAIS VIDA,  
NOSSA VIDA MAIS AMORES.  
EM CISMAR - GOZINHO, À NOITE,  
MAIS PRÉZIO ENCONTRO EU LÁ,  
MINHA TERRA TEM PALMEIRAS,  
ONDE CANTA O SÁBIA.  
MINHA TERRA TEM PRIMORES,  
QUE TÁS NÃO ENCONTRO EU CÁ,  
EM CISMAR - GOZINHO, À NOITE -  
MAIS PRÉZIO ENCONTRO EU LÁ,  
MINHA TERRA TEM PALMEIRAS,  
ONDE CANTA O SÁBIA.  
NÃO PERMITA DEUS QUE EU MORRA,  
SEM QUE VOLTE PARA LÁ,  
SEM QUE DESFRUTE OS PRIMORES  
QUE NÃO ENCONTRO POR CÁ,  
SEM QU'INDA AVISTE AS PALMEIRAS,  
ONDE CANTA O SÁBIA.

Colimbrá, julho, 1843.

Foto: Mata dos Cocais  
Fonte: Conhecimento Certo  
<https://conhecimentocerto7.com/mata-dos-cocais-o-que-e-onde-fica-sabão-sobre-e-vegetação/>



**Sônia Guajajara**  
Foto: Mídia Ninja



**Alton Krausk**  
Fonte: Sérgio Calvo - Revista de Cultura



**Daniel Munduruku**  
Fonte: C1 Educação



Jugara com farinha e comorão, São Luís (MA)  
Foto: Marina Galvão

## Na terra das palmeiras, a juçara é festa

### Minha reação quando alguém

### chama juçara de açai

Fonte: Instagram Oficial da Prefeitura Municipal de São Luís (MA)  
<https://www.instagram.com/p/Bl3mmIHfZlz/>

## Existência e resistência das quebradeiras de coco



# Referências

CHAUI, M. Cultura política e política cultural. **Estudos Avançados**, São Paulo , v. 9, n. 23, p. 71-84, Apr. 1995.

FERRETTI, S. F. **Querehentã de Zomadônu**: etnografia da Casa das Minas. 2. ed. São Luís: Edufma, 1996.

IPHAN. **Complexo Cultural do Bumba-meu-boi do Maranhão**. Dossiê do registro como Patrimônio Cultural do Brasil / Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. São Luís: Iphan/MA, 2011.

TOLEDO, V. M. 2001. Biodiversity and indigenous peoples. In: LEVIN, S. et al. (Eds.). **Encyclopedia of Biodiversity**. EUA: Academic Press. p. 1181-1197.

TOLEDO, V. M.; BARRERA-BASSOLS, N. **A memória biocultural**: a importância ecológica das sabedorias tradicionais. 1a ed. Rio de Janeiro, RJ, 2015.



Muito obrigada!

[mariana.valle@ufma.br](mailto:mariana.valle@ufma.br)



Orientações  
Coletivas

@orientacoescoletivas

Grupo  
LINCE